



## EDITORIAL

A *Revista Brasileira de Música* inaugura o ano de 2012 dando continuidade a sua contribuição no conjunto dos esforços institucionais em prol da democratização e internacionalização da universidade brasileira, empenhados pela Escola de Música da UFRJ e o seu Programa de Pós-graduação, em sintonia com as diretrizes da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, emanadas dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia e suas agências de fomento. A política de internacionalização e democratização do acesso ao conhecimento produzido na universidade brasileira é efetivada pela distribuição gratuita da revista impressa para instituições do Brasil e do exterior, bem como pela disponibilização de seu conteúdo em versão digital no site institucional e nas bases de publicações científicas e indexadores, nacionais e internacionais. A composição do Conselho Editorial e a regularidade da contribuição de autores sediados em instituições estrangeiras promove o diálogo com a comunidade internacional e a necessária reconstrução teórico-conceitual que gera reciprocamente a produção de conhecimento novo na área de música. A *RBM* espera assim cumprir a missão de propiciar maior inserção da pesquisa musical desenvolvida no Brasil na comunidade global de especialistas.

O Conselho Editorial da *RBM* está integrado por pesquisadores que têm exercido liderança nos organismos internacionais: Juan Pablo González, fundador, ex-presidente e membro honorífico da Rama Latinoamericana de la Asociación Internacional para el Estudio de la Música Popular (IASPM-AL). Robin Moore, editor de *Latin American Music Review*, periódico científico fundado pelo notável musicólogo Gerard Béhague. Mário Vieira de Carvalho, que exerceu o cargo de Ministro de Estado da Cultura de Portugal e de vice-reitor da Universidade Nova de Lisboa. Elliott Antokoletz, editor do *International Journal of Musicology* e presidente do Conselho da American Musicological Society. Philip Gossett, ex-presidente da American Musicological Society e atual membro da diretoria da International Musicological Society. Fabrizio Della Seta, presidente da Comissão Científica do XIX Congresso da International Musicological Society (Roma, 2012). Neste ano, o Conselho Editorial da *RBM* foi honrosamente enriquecido com a integração de Malena Kuss, musicóloga especialista da música latinoamericana, atual vice-presidente da International Musicological Society.

O Conselho da *RBM* conta com pesquisadores brasileiros que têm exercido liderança nos organismos nacionais e internacionais: Alda de Jesus Oliveira, sócia fundadora e membro da diretoria da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, sócia fundadora e primeira presidente da Associação Brasileira de Educação Musical e membro da diretoria da International Society of Music Education.



Martha Tupinambá Ulhôa, anterior membro da diretoria da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música e atual presidente da International Association for the Study of Popular Music. Rafael de Menezes Bastos, sócio fundador e vice-presidente da Associação Brasileira de Etnomusicologia, membro da diretoria da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, anterior membro do conselho executivo do International Council for Traditional Music, anterior membro do conselho consultivo da Fundação Nacional do Índio e atual membro do Board of International Advisory Editors da *Continuum Encyclopedia of Popular Music of the World*. Rogério Budasz, editor da *Revista Opus* da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música e membro do corpo editorial da Cambridge University Press.

O Conselho da *RBM* conta também com pesquisadores que têm exercido liderança nos organismos nacionais: Elizabeth Travassos, sócia fundadora e anterior vice-presidente da Associação Brasileira de Etnomusicologia, consultora da Funarte e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Fausto Borém, fundador e editor da *Per Musi*. Ilza Nogueira, sócia fundadora e primeira presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música. Luciana Del Ben, atual presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música. Régis Duprat, sócio benemérito da Sociedade Brasileira de Musicologia, figura entre os primeiros sócios da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, é o editor responsável pelo setor de musicologia histórica da *Enciclopédia da Música Brasileira*. Ricardo Tacuchian, entre os primeiros sócios da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música e ex-presidente da Academia Brasileira de Música. Sérgio Figueiredo, anterior presidente e atual presidente de honra da Associação Brasileira de Educação Musical, representante da América Latina e do Caribe na Comissão de Pesquisa da International Society for Music Education, membro da atual diretoria da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música, anterior membro do Conselho Nacional de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura e atual membro do Comitê Técnico da área de Música para o Fundo Nacional de Cultura do Ministério da Cultura. Silvio Ferraz, diretor do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. No âmbito exterior, Paulo Ferreira de Castro foi membro da Comissão de Apreciação das Candidaturas ao Programa de Apoio a Projectos Pontuais na Área da Música, Instituto das Artes, do Ministério da Cultura de Portugal, diretor do Teatro Nacional de S. Carlos, em Lisboa, gestor da programação sinfônica da Orquestra Sinfônica Portuguesa, fundador e organizador do Festival Internacional de Músicas Contemporâneas de Lisboa.

Todos os membros do Conselho Editorial têm exercido liderança em suas respectivas especialidades e muitos deles têm sido contemplados por títulos honoríficos e prêmios, nacionais e internacionais, em reconhecimento ao mérito de sua produção



intelectual, entre os quais destacamos, Alda de Jesus Oliveira (Housewright Eminent Scholar pela Universidade da Flórida em Tallahasee), Cristina Capparelli Gerling (Fulbright), Elliott Antokoletz (National Endowment for the Humanities, American Musicological Society Awards, American Council of Learned Societies e medalha honorífica do governo húngaro), Fabrizio Della Seta (Premio Internazionale “Luigi ed Eleonora Ronga” dell’Accademia Nazionale Italiana), Ilza Nogueira (membro eleito da Academia Brasileira de Música e Prêmio Steegman Foundation), João Pedro Paiva de Oliveira (cerca de dez concursos nacionais de composição e 25 concursos internacionais de composição, além de diversas encomendas de fundações), Juan Pablo González (Medalla Bicentenario pelo Consejo Chileno de la Música da UNESCO), Mário Vieira de Carvalho (membro eleito da Academia das Ciências de Lisboa), Omar Corrado (Premio de Musicología Casa de las Américas), Philip Gossett (Fulbright, John Simon Guggenheim Foundation, Mellon Foundation e National Endowment for the Humanities, condecorações pelo governo italiano com a Medaglia d’Oro, com o Grand Ufficiale dell’Ordine al Merito e com o Cavaliere di Gran Croce, e a condecoração pelo governo brasileiro com a Ordem do Rio Branco), Ralph P. Locke (National Endowment for the Humanities, American Musicological Society Awards e Music and Letters Award), Régis Duprat (Prêmio Clio da Academia Paulista de História, Prêmio Especial da Associação Paulista de Críticos de Arte, membro eleito da Academia Brasileira de Música e membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo), Ricardo Tacuchian (Fulbright, diversos prêmios nacionais e internacionais de composição, além de encomendas de fundações e membro eleito da Academia Brasileira de Música), Robin Moore (Rockefeller Foundation, Mellon Foundation, American Council of Learned Societies e Lozano Long Institute of Latin American Studies) e Rogério Budasz (Vontobel Foundation).

O efetivo engajamento dos notórios membros do Conselho Editorial ao projeto de excelência da *RBM* se expressa na contribuição regular, certamente minoritária, como autores de artigos nela publicados, bem como no constante e criterioso incentivo à revelação de jovens pesquisadores neste periódico que tem exercido um papel referencial há quase oito décadas. Desse modo, a *RBM* confirma o seu papel histórico no esteio da pesquisa musical no Brasil.

O presente volume da *RBM* expressa a intensificação da cooperação internacional, com especial ênfase nas vertentes crítico-analíticas dos estudos de música popular desenvolvidas em centros representativos dos EUA, Reino Unido e América Latina. O eixo temático “Análises da música popular” propõe uma aproximação da análise musical rumo à crítica cultural, reiterando as possibilidades de diálogo e conciliação de posturas teóricas e políticas colocadas frequentemente sob supostos confrontos e antagonias.



O artigo de abertura, de Juan Pablo González (Universidade Alberto Hurtado, Santiago, Chile), oferece uma crítica cultural que permeia o Chile, a Argentina e o Brasil, desde 1959 até a década de 2000, ao abordar um gênero musical capaz de articular continuidades e mudanças sociais, especificamente uma canção popular que envolveu questões de comportamento, construção do feminino, indústria cultural e política internacional. Na mesma linha, Robin Moore (Universidade do Texas, Austin, EUA) aborda a canção popular em Cuba, especificamente das décadas de 1980 a 2000, num contexto histórico-político mais amplo, e discute a formação de fronteiras sociais e a reinvenção de identidades pela reelaboração de gêneros musicais tradicionais, articulando tensões entre tradição e mudança, o local e o global.

Os quatro artigos seguintes oferecem uma abordagem analítica especificamente musical. Carlos Almada (Universidade Federal do Rio de Janeiro) apresenta um estudo sobre o gênero choro, a partir de uma perspectiva baseada nos princípios da Teoria Gerativa da Música Tonal. Rodrigo Marconi (Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro) trata do compositor Rogério Duprat, o principal arranjador do movimento Tropicália, abordando a obra “Acrílico”, em coautoria com Caetano Veloso, no intuito de identificar a utilização de ferramentas composicionais tradicionais e de vanguarda. Frank Michael Carlos Kuehn (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) examina a *Sinfonia do Rio de Janeiro* (1954), gravada com arranjo orquestral de Radamés Gnattali e que se situa no início da trajetória profissional dos compositores Antonio Carlos Jobim e Billy Blanco e, historicamente, no surgimento do movimento musical da Bossa Nova. Luiz de Carvalho Duarte (Universidade de Brasília) aborda a parceria entre Tom Jobim e Claus Ogerman, suas diversas modalidades de interação e intervenção, reformulando o conceito de arranjo fundamentado na “ontologia da obra musical”.

No artigo seguinte, Leandro Ribeiro Pereira (Conservatório Brasileiro de Música) apresenta um estudo histórico com levantamento sistemático dos arranjadores orquestrais de música popular brasileira que serviram à Rádio Nacional do Rio de Janeiro, no período compreendido entre as décadas de 1930 e 1960, abordando a documentação musical e institucional conservada na Fundação Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro. Dando continuidade à investigação sobre a era de ouro da rádio brasileira, Maria Elisa Pasqualini (Theatro Municipal de São Paulo e Fundação Padre Anchieta) apresenta estudo similar sobre os arranjadores da Rádio Record de São Paulo.

Na seção Memória, a *RBM* presta homenagem ao compositor Rogério Duprat, que faria 80 anos este ano, com artigo de seu irmão Régis Duprat (Universidade de São Paulo) e Maria Alice Volpe (Universidade Federal do Rio de Janeiro). A sucinta biografia do compositor que teve papel decisivo nos dois movimentos musicais mais importantes no Brasil da década de 1960, o Música Nova e a Tropicália, é se-



guida de uma seleção de declarações colhidas em periódicos de época, colocadas em perspectiva pelas questões que permeiam o pensamento de Rogério Duprat ao longo de sua vida. A entrevista deste número, conduzida por Tom Moore (Duke University), está dedicada ao compositor Steven Mackey, relembrando a trajetória de um músico de rock'n roll que se voltou para a música contemporânea, vindo a ocupar a cadeira de composição, sucedendo a Milton Babbitt, na Universidade de Princeton, EUA. As trajetórias desses dois compositores, o brasileiro e o norte-americano, expressam as preocupações pelo diálogo que se pretende incitar neste número da *RBM*.

Na seção Arquivo de Música Brasileira, André Cardoso (Universidade Federal do Rio de Janeiro e Academia Brasileira de Música) apresenta um texto introdutório à edição aqui publicada do Gradual de Nossa Senhora *Virgo Dei Genitrix* CPM 137 (1795) de José Maurício Nunes Garcia, localizado no acervo da Biblioteca Alberto Nepomuceno.

Agradeço reiteradamente à equipe editorial da *RBM* pela dedicação a este projeto: Francisco Conte, Gustavo Costa, Mônica Machado, Maria Celina Machado, Charles-Antoine Guillemette e, muito especialmente, a Márcia Carnaval pelo elogiadíssimo projeto gráfico e pelas belíssimas capas. Renovo os meus agradecimentos ao diretor da Escola de Música da UFRJ, André Cardoso, e ao coordenador do Programa de Pós-graduação em Música, Marcos Nogueira, pelo apoio e diálogo; e ainda aos colegas da Comissão Deliberativa e da Comissão Executiva da *RBM*: Marcelo Verzoni, Maria José Chevitarese, Pauxy Gentil Nunes e Thelma Sydenstricker Álvares. Agradeço também a todos os membros do Conselho Editorial e aos pareceristas *ad hoc*, pela competência e prontidão às nossas demandas.

Que este volume propicie ao leitor a oportunidade de um convívio com as músicas populares que de forma crescente têm articulado as possibilidades existenciais das comunidades, locais e globais, amparado por um renovado encontro com a análise musical e a crítica cultural.

Maria Alice Volpe  
Editora